

CAUSA DESCONHECIDA

Laudo do IML fica pronto, mas não aponta causa da morte de Rodrigo

>> RD News

O laudo do Instituto Médico Legal (IML) aponta que a causa da morte do soldado aluno Rodrigo Claro não foi ocasionada por uma doença preexistente e nem por conta do treinamento realizado na Lagoa Trevisan. O exame ficou pronto na manhã de ontem. A informação foi dada ao pelo secretário estadual de Segurança Pública, Rogers Jarbas. “O exame pericial mostrou que ele, de fato, não tinha uma doença, mas também não foi capaz de vincular o acidente vascular cerebral a qual-

quer tipo de conduta externa. O laudo manteve a dúvida”, explica.

O secretário destaca que os elementos mais importantes dentro das atividades investigativas são as testemunhas. “São os alunos, a postura deles, que vão indicar o que aconteceu”.

Rogers ainda ressalta que as investigações estão bem adiantadas e que se for necessário o prazo de encerramento do inquérito pode ser prorrogado. “Todas as testemunhas serão ouvidas, somente elas poderão esclarecer o que, de fato, ocorreu nos treinamentos”, diz.

Pelo menos 17 pessoas já foram ouvidas pela Corregedoria do Corpo de Bombeiros, entre elas os pais de Rodrigo, os três alunos que o tiraram da água e a tenente Izadora Ledur. A previsão é de que o inquérito policial seja concluído na próxima terça, 20, e a investigação paralela da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) somente em janeiro.

A tenente Izadora Ledur de Souza e o tenente coronel Revelis negaram, durante oitavas, que tenham ocorrido perseguições durante o curso de formação do



Aluno do Corpo de Bombeiros Rodrigo Claro, que faleceu em 16 de novembro

Corpo de Bombeiros. Disseram ainda que Rodrigo estava muito bem

quando chegou ao treinamento. Rodrigo, entretanto, passou mal, foi

levado ao hospital, onde entrou em coma e não resistiu.

INFANTICÍDIO

Jovem é presa acusada de matar bebê durante o parto



Criança tinha cortes na perna

>> Olhar Direto

Uma jovem de 18 anos, que não teve o nome divulgado, foi presa pela Polícia Judiciária Civil (PJC), na cidade de Poxoréu acusada de matar o próprio bebê durante o parto. O fato foi registrado na madrugada do último final de semana, 10, e a suspeita detida por infanticídio. A vítima tinha três pequenos cortes na perna. “A mãe foi ao banheiro durante a madrugada e estava demorando muito para sair. Os familiares estranharam a situação e conseguiram arrombar a porta. Quando

entraram, perceberam que ela estava cheia de sangue. A pegaram e encaminharam para o Hospital Municipal de Poxoréu”, disse o delegado.

Na unidade de saúde, os médicos descobriram que ela estava em trabalho de parto e fizeram os procedimentos. Um dos familiares deixou o hospital e voltou até a residência. Enquanto limpava o banheiro, ele encontrou um saco plástico, embaixo da pia com o corpo do recém-nascido.

A polícia então foi acionada e esteve no local. O corpo foi en-

caminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para exames de necropsia. Também será realizado um exame de sangue para detectar possíveis substâncias abortivas na vítima. O laudo ainda determinará se o recém-nascido estava morto durante o parto.

Preliminarmente, segundo o delegado, foi possível identificar três pequenos cortes na perna do bebê.

A jovem de 18 anos ficou internada durante três dias e foi presa em flagrante. Porém, a Justiça concedeu liberdade provisória para a acusada.

CUIABÁ

Armado, homem ameaça e estupra garota de 16 anos

>> Assessoria PJC

Uma adolescente de 16 anos foi estuprada na noite de segunda-feira, 12, no Bairro CPA II, em Cuiabá, após ser ameaçada por um homem com uma arma de fogo.

Consta no boletim de ocorrência que a vítima estava a caminho de sua residência, quando passava pela Rua Acre e foi abordada pelo desconhecido.

Armado, ele a obrigou a ir até a esquina da rua, onde havia um matagal. No local, ela foi despida e estuprada.

Ele fugiu quando percebeu uma movimentação na rua. O estuprador ainda teria ameaçado a vítima, dizendo que, se



Vítima foi abordada quando chegava em casa, no CPA II

ela olhasse para trás, ele atiraria. A menor pediu ajuda para um desconhecido que passava pela rua. Ele a levou para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da Morada do Ouro, onde recebeu os atendimentos médicos.

A Polícia Militar foi acionada, fez rondas

pela região e não encontrou nenhum suspeito.

Esse é o segundo caso de estupro em pouco mais de 24 horas em Cuiabá. No domingo à noite, uma mulher que havia acabado de sair do trabalho, na região da Rodoviária, também foi estuprada.

Homem é encontrado morto com saco na cabeça

>> Folhamax

O corpo de um homem de 56 anos foi encontrado morto em sua residência no bairro Cidade Verde, em Cuiabá, na noite desta segunda-feira, 12. De acordo com a Polícia Civil, havia um saco plástico em sua cabeça. As causas da morte estão sendo investigadas.

A PM foi acionada por moradores, que contaram não estarem mais vendo o mora-

dor Cesar Antônio da Silveira entrar e sair de casa. Uma equipe policial entrou na residência e encontrou o homem deitado em uma cama com o saco plástico cobrindo sua cabeça.

A morte do homem foi confirmada minutos depois com a chegada de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O local precisou ser bloqueado para dar início aos processos

investigativos.

Peritos criminalistas que estiveram no local constataram que o cadáver não tinha nenhuma lesão ou ferimento. O corpo foi recolhido e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML). O laudo que apontará as causas da morte deve sair em 30 dias.

A investigação está sendo feita por uma equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).